



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº.6/2002 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2002**

Aos seis dias do mês de Março do ano de dois mil e dois, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro, e Humberto Luís Russo Ratado, Vereadores eleitos pela CDU, João Manuel Rato Proença e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Esta reunião foi secretariada pela funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia cinco de Março de dois mil e dois, que acusa um total de disponibilidades de **341.033, 99 Euros**.-----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Sr. Presidente deu início à reunião começando por apresentar um estudo enviado do Gabinete do Arqº Amorim sobre o Plano Director do Complexo Social da Quinta da Prata. Informou que este estudo prevê um espaço onde poderá vir a ser implantado o Centro de Saúde de Borba. Prevê também, entre outros, espaço para um Centro de Acolhimento.-----

1.2 - Alteração à Ordem do Dia-----

Por proposta do Sr. Presidente, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração à Ordem do Dia** de modo a incluir mais dois pontos: –

Empréstimo a Curto Prazo (Aprovação de Cláusulas Contratuais) e Fundo Permanente.-----

2. ORDEM DO DIA

A Ordem do dia passou a ser a seguinte:-----

2.1 – Aprovação das Actas nº.s 2/2002 e 4/2002-----

2.2 – Requerimentos-----

2.3 – Protocolo entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação de Caçadores de Borba-----

2.4 – Atribuição de Subsídio à Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro-----

2.5 – Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento do Centro Alentejo.-----

2.6 – Designação do representante da Câmara Municipal na Comissão Regional de Turismo de Évora-----

2.7 – Empréstimo a Curto Prazo – Aprovação de Cláusulas Contratuais-----

2.8 – Fundo Permanente-----

2.9 – Actividades da Câmara-----

2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS Nº.s 2/2002 e 4/2002

Previamente distribuídas por todos os presentes, as Actas nº.s 2 e 4 do ano em curso, foram aprovadas da seguinte forma:-----

Acta nº.2/2002 – A aprovação desta Acta transitou para a próxima reunião de Câmara.-----

Acta nº.4/2002 – Aprovada por unanimidade.-----

2.2 - REQUERIMENTOS

Relativamente aos requerimentos apresentados, por proposta do Vereador Artur Pombeiro, a Câmara Municipal, tomou as seguintes deliberações por unanimidade:-----

a) Pedido de viabilidade

Processo: **2/95** -----

Requerente: **Heitor Geraldino Rato Azeitona** -----

Morada: Av^a da Cerca, nº2 - Borba -----

Local: Loteamento Horta do Rossio - Borba -----

Objecto de Requerimento: Pedido de instalação de armazenagem de combustíveis. -----

Pretende o requerente a aprovação da alteração da localização de posto de armazenagem de combustível em loteamento. -----

A Direcção Regional do Alentejo do Ministério da Economia aprovou esta alteração de implantação por despacho ministerial de 5 de Dezembro de 2001, autorizando a sua construção, tendo atribuído um prazo para a sua execução, que já foi confirmada por uma vistoria efectuada por esta entidade. -----

Foi deferido o pedido de viabilidade, devendo o requerente ser informado que deverá proceder ao licenciamento e pagamento de taxas devidas.-----

Processo: **17/2002** -----

Requerente: **Aurora da Conceição Lima Letras** -----

Morada: Monte Novo - Carrascosa - Borba -----

Objecto de Requerimento: Pedido de viabilidade para remodelação/ampliação de monte destinado a residencial. -----

A pretensão localiza-se num prédio misto composto por uma parte urbana que se pretende remodelar e ampliar, composto por 230.50 m² de área coberta e 20.50 m² de área descoberta (Artigo 2134); e parte rústica com 5250 m² (artigo 183-A). -----

À luz do Plano Director Municipal e de acordo com o artigo 45º do regulamento, o terreno em causa localiza-se em Área Agrícola Condicionada. Estas áreas são constituídas por solos incluídos na Reserva Agrícola Nacional e por outros solos com importância local, onde ocorrem condicionantes biofísicas, nomeadamente da Reserva Ecológica Nacional ou de protecção Natural.-----

Nos termos do Artigo 9º do Decreto - Lei nº196/89 de 14 de Junho, a ampliação não é compatível com usos não agrícolas dos solos integrados na Reserva Agrícola Nacional. Em relação à reserva Ecológica Nacional, de acordo com o nº1 do Artigo 4º do Decreto-Lei nº93/90 de 19 de Março, "são proibidas as acções de iniciativa pública ou privada que se traduzam em operações de loteamento, obras de urbanização, construção de edifícios, obras hidráulicas, vias de comunicação, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal". -----

Relativamente à ampliação, não estão cumpridas as disposições dos diplomas da RAN e REN, no entanto, poderá o requerente proceder à remodelação, utilizando apenas para o efeito a área de construção existente.

Face ao exposto, foi indeferido o pedido de viabilidade. -----

b) Pedido de emissão de certidão-----

Processo: **658/2001** -----

Requerimento de **Caetano Manuel Letras**, residente no Bairro da Tojeira, nº43 - Nora - Borba, solicitando que lhe seja emitida certidão comprovativa de que ao prédio misto composto por rústico com o artigo nº.359 da secção A e urbano com o artigo 1973 da freguesia de Matriz, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº4357, de que é proprietário, foram retirados 655 m² para execução do arruamento denominado Rua Nova da Tojeira. Acontece que após medição efectuada pelos Serviços Técnicos a área relativa ao arruamento é de 500 m². A reforçar esta situação está a diferença de 500 m² entre as áreas que constam na descrição de teor predial (6750 m²) e inscrição matricial (6250 m²) do referido prédio. -----

Refere o parecer técnico que poderá ser emitida certidão com uma área de 500 m², que resultou apenas da medição efectuada pelos Serviços Técnicos pois não existem outros dados técnicos que permitam garantir que a área do prédio foi toda absorvida pelo arruamento. -----

Assim, tendo em conta o referido parecer, **a Câmara Municipal deliberou certificar** que a área resultante da medição é de 500 m², não existindo outros dados técnicos que permitam garantir que a área do prédio foi toda absorvida pelo arruamento.-----

c) Solicitação de parecer por parte da Junta de Freguesia de Matriz para licenciamento das seguintes esplanadas:-----

Requerente: **Leontina da Conceição Ferro Marchante Espiguiha** -----

Local: Av^a do Povo, nº34 - Borba -----

Objectivo do Requerimento: Pedido de licenciamento de ocupação de via pública (Esplanada).-----

Refere-se o requerimento à implantação de esplanada na Av. do Povo, n.º 34, em Borba. -----

O pedido é referente aos meses de Março a Dezembro, portanto pretende-se uma licença sazonal. Segundo o Regulamento Municipal de Licenciamento de Esplanadas, estes pedidos deverão ser requeridos até ao dia 30 de Abril (ponto 2, alc.c2), exigência esta cumprida. -----

O requerente pretende ocupar uma área de 10m² nos meses de Março, Abril, Maio, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, e uma área de 40m² nos meses de Junho, Julho e Agosto.-----

Para um bom funcionamento da esplanada terão que ser cumpridas as condicionantes previstas nos pontos 3, 5, 6 e 7 do Regulamento acima referido: -----

3. Condicionantes Urbanísticas -----

a) - O estabelecimento deverá ter porta aberta para a artéria onde se localiza a esplanada -----

- b) - Os limites da esplanada deverão situar-se à distância máxima de 10m a partir da(s) porta(s) do estabelecimento. Se o estabelecimento se situar na esquina com outra artéria, esta distância será de 5m. -----
 - c) - Nas esplanadas implantadas em zonas de peões deve existir um corredor entre a esplanada e o arruamento com pelo menos um metro e meio de largura para passagem de peões. -----
 - d) - A área a ocupar com a esplanada não deverá dificultar a circulação e acesso: -----
- às viaturas em geral -----
 - aos peões -----
 - às entradas de edifícios -----
 - às “bocas de incêndio” -----

5. Guarda Sol -----

Os guarda sol têm que ser todos do mesmo tipo e da mesma cor.-----

6. Mesas e cadeiras -----

As mesas e cadeiras têm de ser todas da mesma cor e do mesmo tipo.-----

7. Limpeza do local -----

O responsável pelo estabelecimento deverá: -----

- manter a área ocupada pela esplanada, limpa ao longo do dia; -----
- limpar o local após o encerramento e levantamento dos equipamentos; ----
- colocar recipientes de lixo para uso dos clientes. -----

Deste modo, foi deferido o pedido de licenciamento de ocupação de via pública, devendo ser afixada, no estabelecimento, a “Autorização” emitida pela Câmara Municipal de Borba.-----

2.3 – PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E A ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE BORBA-

Previamente distribuído por todos os presentes, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta de Protocolo** a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação de Caçadores da Borba, que depois de assinado ficará cópia do mesmo anexo a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

O Sr. Presidente não participou na discussão nem na votação deste documento, uma vez que o representante na assinatura do Protocolo da Associação de Caçadores de Borba é seu irmão.-----

Os Vereadores eleitos pela CDU, solicitaram que lhes fosse facultada cópia do Protocolo depois de assinado, bem como de todos os outros que são aprovadas as minutas antes dos protocolos serem assinados.-----

2.4 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ESCOLA PÚBLICA HORTÊNSIA DE CASTRO-----

Ofício da Comissão Organizadora da Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro (Vila Viçosa), solicitando apoio financeiro para minimizar os custos da viagem que realizaram no período de 09 a 15 de Fevereiro (férias de carnaval) numa visita de estudo a Paris (Poitiers), com as turmas do 9º ano e do Secundário.-----

Para que se faça uma avaliação mais correcta acerca do apoio a atribuir, decidiu-se solicitar relação do número de alunos do concelho de Borba que participaram na viagem, bem como a importância gasta por aluno.-----

Assim, havendo consenso nesta decisão, transitou a atribuição do apoio solicitado pela Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro, para uma próxima reunião, depois de se ter conhecimento da relação acima referida.-

2.5 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DO CENTRO ALENTEJO-----

O Decreto-Lei nº.379/93, de 5 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº.14/2002 de 26 de Janeiro, estabeleceu o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais e municipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos.-----

Assim, nos termos e para efeitos do nº.2 do artigo 1º de citado Diploma Legal, será criado o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Alentejo, para captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes dos Municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa, cuja adesão resultará da decisão das respectivas autarquias.-----

Assim, tendo em conta a presente proposta de Acordo Parassocial (versão B) e na sequência da reunião efectuada com a AMDE, a Câmara Municipal de Borba, propõe aderir à criação do referido Sistema Multimunicipal.-----

Antes de se passar á votação da proposta , os Vereadores eleitos pela CDU referiram que avaliaram a documentação que lhes foi distribuída e consideram prematuro esta adesão da Câmara Municipal de Borba ao Acordo Parassocial. Entendem que nada obsta que o Conselho de Ministros possa tomar a decisão de criar o Sistema Multimunicipal e publicá-lo abrangendo todos estes Municípios e, face á situação política que se vive, consideram prematuro que a Câmara tome já a decisão de aderir e aprovar

este Acordo Parassocial de modo a integrar o Sistema Multimunicipal, isto, porque existem elementos pouco claros no referido acordo, que deveriam ser esclarecidos e tratados, nomeadamente no que diz respeito a uma questão fundamental, ou seja, a Câmara transferir para um parceiro uma competência que lhe é própria: O abastecimento de água às populações. Disseram que, quanto á proposta que é feita do Sistema Multimunicipal, as autarquias vão ficar numa posição minoritária, o que parece não ser o mais correcto, uma vez que a competência é das autarquias, e também porque se sabe, por parte do Partido Social Democrata, que há a intenção de privatizar o IPE o que pode originar, às Câmaras que aderiram, alguns problemas nomeadamente na aquisição das quotas para poderem não permitir o acesso às entidades privadas. Os Vereadores eleitos pela CDU entendem que esta situação deveria ser acautelada, pois mesmo que não se adira já, em nada atrasa este processo, e deveria ser vista com a AMDE se a hipótese do Sistema Intermunicipal avança ou não. Só depois deveriam ser comparadas as duas propostas (Multimunicipal e Intermunicipal), devendo ser avaliadas tanto as vantagens como os inconvenientes dos dois sistemas. Deveria se possível, fazer-se uma reunião alargada que envolvesse também os membros da Assembleia Municipal, e que fosse dada as eleitos a possibilidade de terem duas propostas sobre as quais pudessem vir a decidir, ou seja, que a Câmara não tomasse já a decisão sem ponderar também a outra proposta que pode vir a surgir.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente e informou que, na reunião com a AMDE em que participaram todas as outras autarquias, a maior parte concorda com a criação do Sistema Multimunicipal. Mesmo as Câmaras presentes, que se mostraram mais renitentes ao Sistema, não apresentaram argumentos justificativos, a não ser o argumento que já foi apresentado pelos Vereadores eleitos pela CDU, isto é, “a Câmara transferir para um parceiro uma competência que é da autarquia”. Acrescentou ainda que esta questão, independentemente de outros argumentos de natureza técnica, é fundamentalmente uma questão política.-----

Referiu que a proposta apresentada não é ainda para integrar a empresa, é apenas uma proposta que permita ao Governo poder avançar com o Diploma Legal, diploma esse, que irá dar origem à criação do sistema multimunicipal. Contudo, foi apresentada proposta à AMDE que fosse criada uma cláusula, no respectivo Diploma, que permitisse a possibilidade de adesão à criação da empresa por parte dos municípios, que agora não aderirem à criação do sistema, assim como, os Municípios que agora deliberam aderir, posteriormente poderão chegar à conclusão que esta questão poderá não ser vantajosa, e não aderir à constituição da empresa.---

Analisada e discutida a proposta foi a mesma posta a votação, tendo sido deliberado por maioria aderir à criação do referido Sistema Multimunicipal.-----

Votaram contra os Vereadores eleitos pela CDU, que posteriormente apresentarão declaração de voto.-----

2.6 – DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL NA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DE ÉVORA-----

Em conformidade com a Lei 73/93 de 10 de Março e com os Estatutos da RTE – artigo 12º, número 1, alínea b) constituem a Comissão Regional de Turismo um representante de cada Câmara municipal dos municípios que integram a Região.-----

Tendo em conta as recentes alterações verificadas nos executivos camarários, a Região de Turismo de Évora solicita às Câmaras Municipais que designem os respectivos vogais efectivo e suplente, que vão representar o Município no órgão deliberativo da Região de Turismo de Évora.-----

Assim, após votação por escrutínio secreto, foi deliberado, por maioria, designar para representar o Município na Comissão Regional de Turismo de Évora o Vereador Dr. Humberto Luís Russo Ratado, como efectivo, e o Presidente da Câmara, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, como suplente.-----

2.7 – EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO (Aprovação de Cláusulas Contratuais)-----

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 06 de Fevereiro de 2002, a Assembleia Municipal autorizou a contratação do empréstimo acima referido. Cumprida a respectiva deliberação, está presente o contrato de empréstimo da Caixa Geral de Depósitos, do qual constam as cláusulas contratuais propostas por aquela Instituição de Crédito, para concretização do empréstimo a Curto Prazo até ao montante global de **300.000,00 € (60.144.600\$00)**, com a finalidade de ocorrer a dificuldades de tesouraria.--

Depois de analisadas, foram feitos alguns reparos pelos Vereadores eleitos pela CDU, nomeadamente no que respeita às Cláusulas 5ª (reembolso de capital) e 7ª (Garantias) do respectivo contrato. Assim, e para que esta questão fique salvaguardada, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta, as cláusulas contratuais, propostas pelo Banco Espírito Santo para o referido empréstimo. No entanto, deverão ser pedidos os devidos esclarecimentos sobre as cláusulas supracitadas, à referida Instituição de Crédito.-----

O referido contrato dá-se aqui como reproduzido para todos os efeitos, ficando cópia do mesmo anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.---

2.8 – FUNDO PERMANENTE-----

Em reunião de Câmara de 10 de Janeiro de 2002 foi deliberada a constituição de fundos permanentes, para pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, dos quais:-----

Oficina da Criança-----

** Técnica Responsável - Maria João Lameira-----*

Valor: 149,64 €-----

Rubrica Orçamental:-----

09---- Repartição de Educação e Acção Social-----

07.03.06.1----Organização de Actividades na Oficina da Criança-----

Considerando que a Técnica Responsável pela Oficina da Criança, Maria João Lameira, se encontra de baixa por motivos de gravidez propõe-se que, durante o período em que a mesma se encontra ausente do serviço, seja cessado o respectivo fundo permanente e que seja criado outro, com a mesma rubrica, e no mesmo valor (149,64 €), para a funcionária Celeste Maria da Silva Quintas Lopes.-----

Analisada a proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

2.9 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Sr. Presidente informou:-----

. Participação na reunião da AMDE, para a eleição do Conselho de Administração. Informou que o Conselho teve a seguinte constituição: Presidente do Conselho: Presidente da Câmara do Redondo, Alfredo Barroso – Administrador Delegado: Arqº. André Espenica; Presidente da Câmara de Estremoz: Luís Mourinha – Presidente da Câmara de Montemor-o-Novo, Pinto de Sá – Presidente da Câmara de Borba, Ângelo de Sá e Presidente da Câmara de Évora José Ernesto. Disse também que nesta reunião foi abordada a questão do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento do Centro Alentejo-----

. Efectuou-se a escritura da constituição da Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum (ADC's) na Zona dos Mármore.-----

. Realizou-se uma reunião com a Direcção do Centro de Saúde de Borba sobre as condições em que estes serviços se encontram a nível de instalações. *O Sr. Presidente informou* que, na altura, a Câmara ainda não tinha recebido o estudo enviado pelo Aqº. Amorim sobre a nova proposta de implantação para o novo Centro de Saúde, no entanto pediu para trazerem o estudo que a Santa Casa da Misericórdia já tinha. Apreciou-se e discutiu-se a proposta, que agradou a todos os presentes, pois, considerarem um local bastante arejado, com boas condições de acessibilidades e para estacionamento. *O Sr. Presidente informou* ainda que lhe foi transmitido que foi aberto concurso para a entrada de mais um médico para o Centro de Saúde de Borba.-----

. Realizou-se uma reunião com a Fasoft, em que participaram todos os responsáveis dos serviços, para tentar melhorar o funcionamento do sistema.-----

. Está a ser preparado o Plano Plurianual de Investimentos para 2002/2005, para que possa ser apreciado em reunião de Câmara e submetido à aprovação da Assembleia Municipal de Abril.-----

. Realizou-se uma reunião com a empresa FBO, para apresentação de proposta sobre a alteração de elevação do Plano de Pormenor do Alto dos Baceiros.-----

. Realizou-se também um uma reunião com a empresa BDO, que entretanto deu início á auditoria externa.-----

Relativamente a este assunto, o Vereador João Proença, disse não se conhecer devidamente o curriculum , tanto da BDO como da FBO, e que seria fundamental antes de mais, conhecer-se o seu trabalho. O Senhor Presidente, esclareceu que a empresa BDO, é uma empresa que é frequentemente requisitada pelo Tribunal de Contas, no que diz respeito a auditorias.-----

. O Sr. Presidente informou que estão a ser feitas mudanças nos serviços da autarquia, nomeadamente, ao nível das salas de trabalho. Informou que está a ser criado, a título experimental, um serviço de reprografia. Disse que ao que lhe parece existia alguma falta de controle ao nível das fotocópias, por isso, entendeu que seria melhor criar este tipo de serviço.---

. Foram pedidas propostas para aquisição de uma fotocopiadora para o Gabinete Técnico (grandes formatos), para evitar que as cópias se tirem na ploter.-----

. O Vereador Artur Pombeiro informou sobre as obras em curso:-----

- ✓ Continuação das obras no Loteamento da Nave. Conclusão das infraestruturas e iniciação da colocação de lancil.-----
- ✓ Aglomerado da Parreira – Está previsto para esta semana, a colocação da massa asfáltica.-----
- ✓ Está a proceder-se a obras de adaptação nos estaleiros da Câmara Municipal (espaço onde funcionava a arrecadação dos serviços sociais). Está a proceder-se á abertura de duas janelas, á colocação de pisos novos e portas, de modo a serem ali instalados os Técnicos de Engenharia, para que estes fiquem directamente ligados à produção.-
- ✓ Continuação das obras de Beneficiação da Estrada 1041.-----
- ✓ Continuação dos trabalhos na Boavista.-----

. O Vereador Artur Pombeiro perguntou aos Vereadores eleitos pela CDU se relativamente á Urbanização da Horta do Rossio (Loteamentos do Sr. Heitor Azeitona e Sr. Jerónimo Cavaco), a parte dos esgotos já foi entregue à Câmara, e se já foram libertadas as garantias bancárias, porque, segundo lhe foi transmitido, as infraestruturas da parte da frente do loteamento do Sr. Carlos Frade não têm condições para ligação dos esgotos devido ao declive dos terrenos. Os Vereadores eleitos pela CDU esclareceram que as infraestruturas têm condições para ligação dos esgotos do outro loteamento, e que essa questão está salvaguardada. Quanto à libertação das garantias bancárias, os Vereadores referiram que é uma questão que consta dos processos, e para uma informação mais precisa, é melhor serem consultados. Quanto às garantias bancárias referente ao Loteamento do Sr. Carlos Frade, ainda não foi nada entregue, e essa situação é mais preocupante porque ele já está a tentar vender alguns lotes. O Vereador Artur Pombeiro informou que o ICCER enviou uma carta para que seja avisado o proprietário do Loteamento (Sr. Carlos Frade), sobre a questão do declive da estrada para os quintais. Os Vereadores eleitos pela CDU informaram que os muros dos quintais têm que ser feitos em muros de suporte até determinada altura. Disseram que esta questão está salvaguardada em projecto, e como tal deverá ser cumprida.-----

O Vereador Humberto Ratado informou:-----

. Estão a decorrer os trabalhos preparativos para a realização da IV Edição da Feira do Queijo.-----
Após a informação dada pelo Vereador Humberto, os Vereadores eleitos pela CDU perguntaram se ainda não existe programa para a Feira do Queijo, ao que lhes foi respondido que o programa está a ser feito, e que

já existem cartazes. Assim, foram presentes os referidos cartazes, para que todos pudessem apreciar. Não existindo ainda programa, o Vereador eleito pelo PS, Humberto Ratado, informou acerca de todas as actividades que vão decorrer durante o evento. Disse que os cartazes já foram distribuídos por vários concelhos do Distrito de Évora e Portalegre, e dado que a Ovibeja se realiza uma semana antes, vai ser feita uma boa publicidade, tanto dos cartazes como também dos pendões que estão quase prontos.-----

. Fizeram-se os preparativos para o Dia Internacional da Mulher (8 de Março). Para este dia está programado um lanche extensivo a todas as mulheres que se quiserem inscrever. Este lanche será acompanhado com uma pequena animação musical, e será distribuída uma pequena lembrança a todas as mulheres que vão participar. *O Vereador acrescentou* que esta semana tem sido uma semana de reflexão. Pensou-se nisso por considerar importante reflectir sobre os direitos da mulher, a forma como são tratadas, e reflectir sobre o que está a acontecer quer a nível Mundial quer a nível Nacional. Assim, dia 4, á noite, realizou-se uma pequena reflexão na Orada. Hoje á noite, dia 6, vai realizar-se em Rio de Moinhos, e dia 9 pelas 14:00 horas no Celeiro da Cultura com a participação de duas actrizes portuguesas, Isabel de Castro e Manuela Machado. *O Vereador salientou ainda* que a Escola B 2,3 Padre Bento Pereira tem prestado um grande apoio nesta semana de reflexão. Os alunos têm estado a efectuar alguns trabalhos para serem expostos no Celeiro da Cultura, e vão também participar no debate, dia 9, para lhes dar também oportunidade de participarem nesta iniciativa.-----

. Participação numa reunião com representantes das Escolas – EB1, EB 2,3, Oficina da Criança e Pré- Primária para preparação do Dia Mundial da Árvore.-----

. O Vereador informou que está a tentar reorganizar os serviços no novo espaço que lhe foi destinado.-----

. Relativamente ao Boletim Municipal, e como era habitual a sua edição ser trimestral, o *Vereador Humberto Ratado informou* que não existindo ainda bases suficientes para sair a 1ª edição do B.M., a mesma, só deverá sair em Julho. No entanto, julga-se que a partir de Julho a edição do Boletim Municipal comece a ser trimestral.-----
Perante esta informação, e não havendo ainda Boletim Municipal, *os Vereadores eleitos pelas CDU* chamaram a atenção para o facto das deliberações da Câmara serem publicadas em jornais, tendo em conta a Lei em vigor.-----

. Ainda o âmbito das actividades da Câmara o *Vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra*, manifestou interesse em conhecer o contrato de prestação de serviços que existe entre a Câmara Municipal e o Engº Veiga.-----

O Vereador eleito pela CDU João Proença, quis saber se houve algum problema com o arquivo histórico, ao que o senhor *Presidente da Câmara* explicou que houve limpezas nos arquivos, nomeadamente nos processos mais antigos, e que em nada tem a ver com o arquivo histórico da Câmara, estando tudo devidamente salvaguardado.-----

O Vereador eleito pela CDU, João Proença, usou novamente da palavra, realçando a importância de um arquivo, e a necessidade da Autarquia ter alguém que lhe dê continuidade e simultaneamente o preserve. Acrescentou ainda, que embora se tenha evoluído muito num passado recente em termos de espaço, nomeadamente com a saída da repartição de Finanças do edifício, continua a ser extremamente importante não descorar a situação do arquivo, em termos das arrumações que se estão a fazer. -----

Os Vereadores eleitos pela CDU, reiteraram o pedido de acesso a toda a correspondência recebida/expedida, nas reuniões de Câmara, e chamaram a atenção para o facto de não lhes ter sido fornecida nenhuma informação sobre obras particulares, pedindo que lhes fosse facultada, em próximas reuniões, uma listagem das obras particulares por licenciamento e por autorização.-----

. O Vereador eleito pela CDU, *João Proença*, pediu que se oficializasse o envio da ordem de trabalhos para sua casa via fax, todas as 6ª feiras que antecedam a reunião de Câmara, ao que o Senhor Presidente concordou.----

Antes de terminar a reunião, *o Vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra*, voltou a pedir que lhe fosse facultada informação na próxima reunião de Câmara, relativamente aos processos que surgiram com construções ilegais em áreas da REN, tal como já havia tido sido solicitado na reunião de 6 de Fevereiro.-----

. Antes de dar a reunião por encerrada, o Sr. Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----ENCERRAMENTO-----

-----Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas treze horas.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, composta por catorze páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----